

INTERCÂMBIO DE GERMOPLASMA VEGETAL REALIZADO PELA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA

V. GONZAGA (vgonzaga@cenargen.embrapa.br); J.N.L. FONSECA;

M.F. BATISTA; R.C.V. TENENTE

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

O intercâmbio de germoplasma vegetal entre a comunidade científica internacional e nacional é fundamental para o cumprimento dos programas de melhoramento genético e conseqüentemente disponibilizar novas variedades de diferentes produtos para o mercado brasileiro. Portanto, para aumentar a variabilidade genética do país, visando a conservação de recursos genéticos e o atendimento aos programas de melhoramento da EMBRAPA e outras instituições nacionais de pesquisa, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia realiza desde o ano de 1976 o intercâmbio de germoplasma vegetal. No período de janeiro de 1976 a setembro de 1999, foram intercambiados um total de 371080 acessos de germoplasma, sendo 259996 importados, 49753 exportados e 61331 acessos referentes ao trânsito interno. Os produtos que mais foram intercambiados neste período foram: milho, trigo, arroz, hortaliças, soja e feijão. Dentre as instituições internacionais que mais enviaram germoplasma para o Brasil destacam-se: CIMMYT (México, Uruguai e Colômbia), CIAT (Colômbia), USDA (EUA), CIP (Peru), IRRI (Filipinas) e CSIRO (Austrália). No Brasil, algumas das instituições que mais receberam germoplasma do exterior foram: EMBRAPA, IAPAR, EPAGRI, UNESP e ESALQ.

Palavras-chave: Variabilidade, Trânsito Interno, Introdução, Exportação